



*Minuta de Ata aprovada na Reunião Ordinária do CBH-Caratinga do dia xx/xx/2019*

No dia 27 de fevereiro de 2019, às 13 horas, na Câmara Municipal de Engenheiro Caldas, teve início a Reunião Plenária do CBH – Caratinga para tratar diversos assuntos contados em pauta. Dando início à reunião, a presidente do comitê, Sra. Nádia Rocha, saudou a todos os presentes, informando-os sobre o conteúdo da pauta. Em seguida, passou para o primeiro ponto em pauta, aprovação da ata da reunião do CBH-Caratinga realizada em 11/10/2018. O documento foi aprovado por unanimidade pela plenária. Posteriormente, a Sra. Nádia Rocha, fez uma apresentação sobre o rompimento da barragem em Brumadinho. Foi discutidos os impactos humanos e ambientais provocados pelo acidente na região de Brumadinho. A Sra. Nádia fez a leitura do manifesto redigido durante o Fórum Mineiro de Bacias Hidrográficas. O manifesto exige providencias e explicações do estado de Minas Gerais e órgãos gestores de meio ambiente quanto aos danos causados pelo rompimento da barragem de rejeito em Brumadinho. O Sr. Ronevon, representante da COPASA, solicitou a palavra, e falou que após o rompimento da barragem do Fundão em Mariana, foi proposto o projeto “mar de lama nunca mais” no qual tem com o objetivo a aprimoração da legislação sobre segurança e licenciamento ambiental de barragens. O projeto de lei tem um foco central evitar que tragédias como as de Mariana e de Brumadinho aconteçam novamente. O Sr. Ronevon informou que somente após a tragédia de Brumadinho os deputados aprovaram por unanimidade o projeto “mar de lama nunca mais”. Logo após o Sr. Ronevon propôs a elaboração de uma moção endossando o manifesto do Fórum Mineiro. Foi aprovado a elaboração da moção ficando a cargo do Sr. Ronevon a elaboração da mesma. O Sr. Cirilo, solicitou a palavra, falando à plenária do seu descontentamento com a representatividade dos membros do CBH-Caratinga no cenário de atuação dos comitês de bacia, pois, segundo ele, os membros não estão entendendo desempenhando suas funções e compreendendo a importância da representação dos mesmos na sociedade. O Sr. Cirilo reclamou da falta de fiscalização do CBH-Caratinga nas questões ambientais existente na bacia. Dando sequência, a Sra. Nádia passou para o próximo ponto em pauta, Indicação de representante do CBH-Caratinga para a diretoria colegiada do CBH-Doce. A Sra. Nádia falou da importância da representatividade da indicação de um membro do CBH-Caratinga junto a diretoria colegiada do CBH-Doce. Foi indicado pela plenária a



**CBH-CARATINGA/MG**  
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga

Sra. Nádia Rocha, presidente do CBH-Caratinga, para a diretora colegiada do CBH-Doce. Dando prosseguimento a reunião, a Sra. Luciana Figueiredo, analista de programas e projetos do IBIO, apresentou à plenária Programa de Recomposição de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Nascentes (P52) tem como objetivo promover um levantamento de áreas críticas e prioritárias para recomposição ou adensamento de matas ciliares e de topos de morro, assim como caracterizar e recuperar nascentes e áreas degradadas. O programa está previsto no Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH) da Bacia do Rio Doce e foi priorizado no Plano de Aplicação Plurianual (PAP-Doce) para o exercício de 2016 a 2020. Cientes da importância da recuperação e conservação de olhos d'água para o aumento da disponibilidade hídrica e, conseqüentemente, diminuição dos impactos da estiagem nos cursos d'água, o CBH-Caratinga investiu no cercamento de nascentes e recomposição de áreas de recarga. O CBH-Caratinga, em parceria com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), o qual foi o responsável pelo cadastramento dos proprietários na comunidade do Córrego do Peão de Cima e Peão de Baixo, em Santa Bárbara do Leste, onde está localizada a nascente do Rio Caratinga. Serão recuperadas 24 nascentes em Santa Bárbara do Leste, no qual teve um investimento de cerca de R\$ 250 mil na proteção de nascentes de 14 propriedades. Além disso, mudas nativas e frutíferas doadas pelo IEF foram usadas para recompor áreas de recarga hídrica, com foco no aumento da disponibilidade de água. O Sr. Ricardo Valory, diretor geral do IBIO, aproveitou a oportunidade para falar do RIO VIVO, explicando a plenária os programas que contemplados, informando que posteriormente será implantado na bacia do Rio Caratinga. Após as apresentações, foi solicitado inversão de pauta pela presidente, Nádia Rocha, para iniciar as discussões sobre a adequação do Regimento Interno do CBH-Caratinga para atendimento à DN CERH/MG nº 60/2018. A plenária aprovou a inversão do ponto de pauta. Foi constatado pela Sra. Nádia Rocha a presença de quórum qualificado de 2/3 dos membros para votação, conforme previsto em regimento interno. A Sra. Nádia explicou que o principal objetivo é "ajustar" os mandatos dos membros do CBH e da diretoria. Feita a leitura, as adequações foram aprovadas de forma unânime pela plenária. Na sequência foi passado para o próximo ponto em pauta, Análise e aprovação do Termo de Referência para a revisão do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Doce e elaboração da proposta de



**CBH-CARATINGA/MG**  
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga

enquadramento. O Sr. Fabiano Alves, diretor técnico do IBIO falou resumidamente sobre a elaboração do plano vigente, aprovado em 2010. Ele explicou que documento precisa ser atualizado, sobretudo após o rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em 2015, e que alterou drasticamente a configuração da Bacia do Rio Doce. Além disso, é necessário rever o Pacto das Águas e “integrar” as ações do PIRH junto aos demais programas que estão ocorrendo na bacia, em especial aqueles previstos no TTAC e executados pela Fundação Renova. Segundo ele, essa articulação é fundamental para evitar a sobreposição de ações e otimizar a aplicação do recurso da cobrança. Ele ressaltou, ainda, a recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU) para que seja feito o enquadramento da bacia, pois o plano atual somente apresenta diretrizes. Outro ponto inserido se refere à avaliação e adequação do arranjo institucional existente na Bacia do Rio Doce. Após a breve contextualização, o Sr. Fabiano falou sobre as etapas do trabalho. A primeira etapa refere-se ao diagnóstico. A estratégia nesse momento inicial será reunir as informações existentes sobre a bacia e disponibilizar, a partir de notas técnicas, para subsidiar o trabalho da empresa que será contratada. Caberá à empresa contratada consolidar e complementar, de acordo com o escopo mínimo exigido no TDR, contemplando a exigência legal para planos. A segunda etapa compreende o prognóstico e, a terceira, a atualização do plano de ações. Ele explicou que todas as etapas compreenderão oficinas e audiências públicas, eventos nos quais os membros do comitê e a comunidade terão a oportunidade de se manifestar e contribuir com o plano. Outro ponto destacado na apresentação foi o fato de que o novo PIRH terá um orçamento específico do plano – voltado especialmente aos recursos da cobrança. Ou seja, serão dois orçamentos: um para o plano como um todo e um adequado à realidade orçamentária da cobrança. Em seguida, foram apresentadas as informações da proposta de enquadramento, com ênfase nas diretrizes para a efetivação o enquadramento, sendo destaque que é necessário um arranjo institucional para ser implementado. Em seguida, falou brevemente sobre o Manual Operativo – que pretende trazer as ferramentas para ajudar os comitês de bacia e a agência a iniciarem a implementação da ação imediatamente após a aprovação do plano. Ele explicou que esse manual se refere às ações consideradas prioritárias para a bacia e com capacidade de serem efetivamente executadas. O objetivo principal é servir aos CBHs, aos OGs e à Agência como um guia para



**CBH-CARATINGA/MG**  
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga

orientar as ações, a fim de organizar a atuação de modo integrado e eficiente. Ao final, ele mostrou o cronograma, com as ações que já foram executadas e aquelas que ainda deverão ser cumpridas. As próximas etapas são CTI, CTIL e plenária do CBH-Doce, sendo que a partir daí será iniciado o processo de licitação. Após a contratação da empresa, a perspectiva é de que o trabalho seja concluído em até 17 meses. Após a apresentação, o Sr. Fabiano perguntou se algum membro teria alguma contribuição sobre o documento. O Sr. Fabiano informou que o documento constem todas as contribuições feitas pelas CTILs dos CBHs afluentes, inclusive do CBH-Caratinga. Após a Sra. Nádia colocou em votação o Termo de Referência foi aprovado por unanimidade pela plenária. Dando continuidade o Sr. Ricardo Valory apresentação do planejamento das atividades do IBIO para 2019. Inicialmente foi apresentado os trabalhos desenvolvidos pela agência IBIO junto os comitês de bacia. O Sr. Ricardo Valory apresentou o RIO VIVO aos membros, e informou que está previsto no planejamento do IBIO para o ano de 2019 a implementação na bacia do Rio Caratinga. O Sr. Ricardo Valory informou que está previsto a contratação da empresa de comunicação e alimentação. Após as apresentações a Sra. Nádia passou para os informes gerais. Não havendo mais assuntos a ser discutidos, a Sra. Nádia, presidente do CBH, agradeceu a presença de todos e declarou a reunião encerrada.

NÁDIA DE OLIVEIRA ROCHA  
Presidente do CBH-Caratinga

TIAGO SOUZA ALVES  
Secretário do Caratinga